

## O olhar feminino sobre Noel Rosa

Maria Alves\*

A cantora, compositora e poetisa Alessandra Terribili sobe ao palco do Clube do Choro de Brasília amanhã, às 20h30, com um espetáculo inteiramente dedicado à obra de Noel Rosa, um dos principais nomes da história do samba brasileiro. O show funciona como uma prévia do EP Alessandra Terribili canta Noel Rosa, previsto para as plataformas digitais em junho.

“Noel Rosa é um dos meus compositores prediletos desde que comecei a frequentar rodas de samba. Amo o senso crítico, as pitadas de humor e de ironia presentes nesse olhar”, conta Alessandra. “Mesmo que sejam sambas compostos há quase um século, é impressionante o quanto as letras são atuais”.

O repertório mistura clássicos consagrados como

### SERVIÇO

#### Alessandra Terribili canta Noel Rosa

Amanhã, às 20h30, no Clube do Choro. Ingressos disponíveis no site da Bilheteria Digital, a partir de R\$40 (meia-entrada).

Conversa de Botequim, Palpite Infeliz e Com Que Roupa?, com raridades. A cantora revela ao Correio que uma das faixas gravadas no EP é praticamente inédita: foi registrada apenas nos anos 1950 e nunca mais foi revisitada. Metade das seis faixas traz sambas com eu lírico feminino, retratando mulheres determinadas, autônomas e debochadas — uma escolha proposital de Alessandra para lançar sobre a obra noelina o olhar de uma mulher do século 21.

A concepção musical do show dialoga diretamente

com o espaço escolhido. “A evocação ao choro que o Clube do Choro traz no próprio nome é fundamental. A produção do Noel é praticamente toda dos anos 1930, época em que o samba ainda era muito influenciado pelo choro”, explica a artista, lembrando a presença decisiva de Pixinguinha nos arranjos da era.

Os arranjos foram assinados pelo saxofonista Bruno Patrício, idealizador da Orquestra Pizindin, primeira orquestra de choro do DF, em codireção musical com o cavakinista Pedro Vasconcelos. No violão de sete cordas, o brasiliense Fernando César, referência nacional no choro. O show conta com participação especial do cantor e compositor Pedro Cariello, figura central do samba em Brasília.

\*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

NATIELA DE OLIVEIRA



Brega & Rosas celebra 17 anos de carreira com gravação de DVD

## Entre o brega e o rock

Madu Suhet\*

A banda Brega & Rosas grava, amanhã, na Infinu, o primeiro DVD, em show que promete reunir clássicos de diferentes gêneros em versões irreverentes e dançantes. Conhecido por misturar artistas, como Reginaldo Rossi, Beatles, The Cure e Sidney Magal no mesmo repertório, o show representa a consolidação de 17 anos de história. A proposta da apresentação é transformar a gravação em uma experiência coletiva, marcada pela interação e pela diversidade musical.

Criada pelos amigos Igor Silveira e Mateus Baeta, a Brega & Rosas nasceu da vontade de unir o brega à pegada do rock, inspirada em apresentações da banda Del Rey. Desde então, o grupo construiu uma identidade marcada pela mistura de referências musicais e pela valorização da diversidade cultural de Brasília. “A proposta da Brega & Rosas é explicitar essa mistura de culturas pela música”, afirma João PUalo Gravina, baterista do grupo, ao destacar que a banda reflete o perfil

plural do DF, onde diferentes influências convivem e se encontram.

A gravação do DVD marca um momento simbólico na trajetória do grupo, que busca eternizar não apenas os arranjos inusitados, mas também a energia do público durante o espetáculo. “O objetivo da gravação é registrar não só os nossos recriações musicais, mas a forma como o público sente as canções e responde a elas”, destaca o baterista. A expectativa do grupo é de uma noite intensa, com convidados especiais, muita interação e um convite aberto para que o público “solte a franga sem vergonha de ser feliz” ao som de hits que atravessam gerações e estilos.

\*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

### SERVIÇO

#### Brega e Rosas: Show de gravação de DVD

Amanhã, às 21h30, na Infinu Comunidade Criativa. Ingressos disponíveis na plataforma Shotgun. Classificação indicativa: 18 anos.



Alessandra Terribili no Clube do Choro